

Presidência da República

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE ACESSORAMENTO DA DEFESA NACIONAL

Exposição de Motivos

*Nº 002, de 12 de julho de 1988, da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional. "Autorizo. Em 12.07.88".

Documentação

OCIOAMBIENTAL

Fonte: D.O.U. (Seção 1)

Data: 10/3/89 P. 3743-4

Class.: E4D00063

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional tem realizado, periodicamente, viagens de estudos à Faixa de Fronteira do País, especialmente à Região da Fronteira da Amazônia Ocidental, com o propósito de promover levantamento de dados, para o planejamento de ações integradas, na região.

2. Verifica-se, nessas localidades, uma extrema dependência econômica do restante do País, uma grave carência de infra-estrutura estratégica, que não permite o desenvolvimento daquele espaço territorial, e um expressivo grau de esvaziamento demográfico. Os contingentes humanos resumem-se a pequenas vilas e povoados muito mal aparelhados. A população é inexpressiva e o êxodo rural é crescente.

3. Tal quadro se observa, principalmente, em decorrência do crônico isolamento geográfico que, até o presente momento, não tem viabilizado um crescimento auto-sustentado e a conquista de novos mercados.

4. Esta região, contudo, reúne condições para se transformar em nova fronteira do desenvolvimento, desde que se defina uma política, com diretrizes que estabeleçam uma intenção clara de ação governamental, principalmente calcada numa visão de continuidade, onde seja considerada a possibilidade de ações graduais integradas de curto, médio e longo prazos.

5. Sabe-se da permanente atuação de Vossa Excelência e do grande esforço do Governo em benefício das populações carentes do País.

Contudo, a caracterização física e as peculiaridades regionais da Faixa de Fronteira da Amazônia Ocidental, que inclui o sul do Amazonas, Acre, Rondônia e Mato Grosso, exigem ações mais efetivas, para integrá-la ao processo de desenvolvimento do restante do País.

6. Convém destacar que o posicionamento geopolítico da região, em face dos países fronteiriços, as características naturais e as necessidades básicas comuns refletem a necessidade de uma integração de esforços, para a consecução de um desenvolvimento harmonioso.

7. Um projeto multilateral de desenvolvimento integrado pressupõe, no entanto, um prévio fortalecimento da estrutura econômica interna da região, com vistas ao acesso aos mercados potenciais dos países andinos e aos do Pacífico.

8. Neste ponto, permito-me resumir para Vossa Excelência as necessidades fundamentais e imediatas, julgadas prioritárias por esta Secretaria-Geral:

- a) recuperação, ampliação e integração da infra-estrutura viária;
- b) recuperação e ampliação da oferta de recursos sociais básicos (educação, saúde, saneamento básico, energia elétrica, comunicações, transportes, trabalho);
- c) produção de energia elétrica através de micro-usinas;
- d) fortalecimento e racionalização das atividades de extração e manufatura da borracha, castanha e madeira;
- e) regularização de questões fundiárias, indígenas e garimpeiras e assistência às respectivas comunidades;
- f) estímulos para uma atividade agropecuária orientada;
- g) fomento para a implantação de um parque industrial, adequado aos mercados potenciais interno e externo; e
- h) incremento das relações multilaterais.

9. Em face da situação que acabo de descrever, e diante da importância e da complexidade do problema, tenho a honra de submeter o assunto à elevada consideração de Vossa Excelência, sugerindo seja instituído grupo de trabalho interministerial, assim integrado:

- Ministério do Exército;
- Ministério das Relações Exteriores;
- Ministério dos Transportes;
- Ministério da Agricultura;
- Ministério da Educação;
- Ministério do Trabalho;
- Ministério da Aeronáutica;
- Ministério da Saúde;
- Ministério da Indústria e do Comércio;
- Ministério das Minas e Energia;
- Ministério do Interior;
- Ministério das Comunicações;
- Ministério da Previdência e Assistência Social;
- Ministério da Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente;
- Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário;
- Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional;
- Secretaria de Planejamento e Coordenação da Presidência da República; e
- Secretaria Especial de Ação Comunitária.

Esse grupo, sob a coordenação da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, deverá ter a incumbência de consolidar e apresentar um programa para o desenvolvimento da Faixa de Fronteira da Amazônia Ocidental - PROFFAO, bem como assegurar, nos orçamentos de cada órgão participante, a dotação de recursos para aplicação específica na região.

10. Por último, permito-me acrescentar que poderá fazer parte do referido grupo, na qualidade de co-participante, re-

INSTITUTO
Documentação
SOCIOAMBIENTAL
origem D.O.U. (Seção I)
data 10/3/89 pg cont.
Classe

apresentação das Unidades Federativas da região, para que fique assegurada a efetiva integração, não só dos Estados, mas também dos Municípios e comunidades envolvidas.

Numa primeira fase, os esforços poderão ser concentrados no Estado do Acre e no sul do Estado do Amazonas, que representam, sem dúvida, as áreas onde os problemas do isolamento são mais graves.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de meu mais profundo respeito.

Gen Div RUBENS BAYMA DENYS

Ministro de Estado

Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional

*Nota: Republica-se por ter saído apenas o resumo no D. O. de 15.07.88, Seção I, página 13.171.